

# O Ciclo de morte

**Baseado na obra de:  
Rafael Lange(Cellbit)**

# Capítulo 1

## Choque mental

Em uma rua em São Paulo, a noite poucas estrelas no céu iluminada somente pelos postes de luz, estava apenas um homem de meia idade com calça marrom, regata preta gola alta, um sobretudo cinza, coturno pretos e cabelo desarrumado, vai em direção a um bar chamado de sovaco seco, entrando lá ele e possível quatro cadeiras e mesas da amarelas Skol encontra uma atendente com cabelos grisalhos, linhas de expressão, um cigarro na boca, camisa preta, no braço direito é possível ver tatuagens ,impossíveis de discerni-las, no esquerdo um pulseira com espinhos metálicos, ela limpa uma doze de cano duplos, ela da um sorriso com o cigarro pindurado na boca.

-Daniel a quanto tempo-Com o cigarro pindurado na boca ela se vira para as bebidas atrás dela ela pega uma shot *tequila* e serve a ele-Bom te ver por aqui faz tempo neh pia.

- Décadas neh Ivete -bebendo o shot em um gole só - Mais tarde venho para uma revanche no pôquer-Ele vai em direção a geladeira, e desce as escadas em direção a uma espécie de um "porão".

Entrando nesse "porão" ele encontra umas três mesas, semelhantes a mesas de piqueniques com um símbolo em um circulo preto com duas hastes pretas escrito em baixo *ordo realitas*. mais ao fundo a esquerda, e possível avistar um corredor com duas portas, uma frontalmente e outra a esquerda, Daniel entra neste corredor, na porta fresta de luz Vermelha,



É um grito ensurdecedor e ouvido.

-Ahhhhh!-

Porém, Daniel sabia que ali era a sala de ocultismo e a Agatha sempre gosta de testar

Novos rituais, no lado oposto a esse corredor é praticamente uma penumbra, pouco iluminada apenas por uma luz verde que semelhante a porta ao lado direito também vira de uma fresta de porta onde é a sala de computadores e pesquisas da ordem onde é utilizar um *software*

Denominado **C.R.I.S** Daniel bate na porta e aguarda abrirem, um homem abre a porta um homem grisalho com uma braba grisalha e camisa social branca, colete social preto e calça jeans preta.

-Daniel bom te ver - ele faz uma pausa, também e possível ver alguém ao fundo da sala só q é impossível discerni-lo - Não posso negar minha esperança de atender ao chamado, era praticamente nula- Ele abre espaço para Daniel passar- Entre temos muito coisa para discutirmos- Daniel entra ao olhar o homem fundo da sala ele fica estático, paralisado como

Tivesse sofrido um **choque mental**.

## Capítulo 2

# The three Infernals

24 de abril,2020

Em um beco próximo a rua:**25 de março** uma van preta está estacionada, com três homens dentro um era Daniel, outro era o que Daniel viu na Ordem porém mais jovem sem as linhas de expressão, calça cargo preta,camisa térmica azul marinho alguns componentes em seu sinto e cabelos mais escuros é sem os fios brancos seu nome é michel mais conhecido como (mike) outro homem era moreno cabelo ralo com uma braba media, camisa branca, calça esportiva preta com uma linha dupla verde na parte lateral da calça na perna direita chamado de

Davi conhecido como black. Daniel se levanta e sai da van e abre o porta-malas.

- Pegem suas coisas e vamos ir- os três pegam seus itens Daniel pega uma mochila uma glock na cintura e uma espada no outro lado da cintura, o Mike uma mochila e um moletom e o veste, já Black pegará um fuzil de assalto (submetralhadora) e outros itens- Certo estão com os rádios de comunicação?-

-Sim , o mamãe- diz Mike brincando eles começa a rir e vai em direção ao hospital abandonado- Lembre-se e uma missão de reconhecimento! ok?-

O hospital abandonado vou local de vários vídeos de terror o que acabou fazendo as pessoas adquirir um pouco de receio em relação a ele que resultou na diminuição da densidade da membrana.

-Parece com destroços de uma guerra-

A placa do local estava bem destruída as únicas palavras possíveis de discernir era "hospital sã...d.. Ma..." E é isso que é visível a estrutura do hospital era bem decadente tudo destruído, e assim os three infernals adentram o hospital.

# Capítulo 3

## Cubículo

Sr. Verissimo está sentado no seu lugar atrás da mesa é Daniel e o Michael está sentados na frente da mesa.

-E isso q me lembro Sr. Verissimo, depois de entrar no hospital não me recordo de mais nada- mike diz isso para o Verissimo e para Daniel- Tudo depois disso e meio conturbado.

Daniel e o mike saiem da ordo realitas e entram em uma van preta e Daniel dirige em direção a um hospício ou como eles preferem chamar um cubículo.

- Então mike não era só isso que aconteceu muitas coisas- Ele faz uma curva na rua -

Coisa acabou ocorrendo depois de entrarmos e pelo que ocorreu lá que eu precisei de um tempo para processar tudo que aconteceu lá dentro.



Passado, 24 de abril 2020

Depois de entrarem no hospital começou a anoitecer e anoite o paranormal parada se mais presente do nosso lado.

-vamos nos separar como discutimos o plano anos de entrarmos - disse Black com um rifle de assalto nas mãos- Daniel pode dizer para onde cada um vai? Ou cada um vai escolher um lado?

- Eu e você vamos por trás um de cada lado e o mike fica encarregado de identificar o local pela parte da frente- Eles se separaram e vão em direção aos determinados posicionamentos.

Daniel acaba ficando com a parte direita do hospital e Black com a esquerda explorando o local Daniel encontrou um zumbi de sangue Daniel da um chute na cabeça do monstro o fazendo cair, e rapidamente saca sua espada e pronto para atacar mais o zumbi de sangue tenta ataca-lo com sua garra mais com destreza Daniel esquiva e o ataca e quase arranca sua cabeça o e o zumbi com a cabeça parcialmente pendurada ele ataca o Daniel e acerta sua perna de raspão e o faz sangrar um pouco, porém Daniel ataca o monstrengo com uma estocada perfurando o coração e rapidamente da um ataque extra finalizando o que iniciou e arrancou-lhe a cabeça,o zumbi que e literalmente feito de sangue começa meio que derreter e despedaçar caindo em pedaços de carne e começa a olhar em volta com várias garrafas de vidros no chão e diversos armários e quando ele vai investigar um uivo de dor e ouvido um grito abafado.

Chegando no local Daniel se depara com o Black atirando em direção a uma sala Daniel vai correndo e entra nessa quarto de hospital, ao entrar ele vê uma espécie de pessoa careca toda preta e sem olhos com algumas escritas em sua pele, Daniel conhece essa criatura e um **existido de morte**.

Quando Daniel entra na sala ele e surpreendido Por essa criatura enquanto Daniel se assusta esse mostro avança em direção a ele em uma velocidade descomunal o ataca com sua garras é formando um x em seu peito, no susto Daniel e obrigado a agir se não sabe que morrerá ele disferi um corte na perna da criatura o correndo profundamente assim porventura deixando os ossos expostos e logo em seguida fazendo um ataque para cima como o famoso **Tsubame gaeshi**, o causando bastante dano o braço da criatura e arrancado com um tiro que Black disparou estourando o braço do monstro,o existido para no meio da sala e as espirais feitas

Com palavras tatuadas em sua pele, agora passa a brilhar em dourado e de repente as espirais se expande para toda a sala e vem um pensamento a mente de Daniel, ele notará que Black desde que se encontraram estava diferente olhos arregalados, meio espantado Daniel começa a acompanhar essas espirais com os olhos e se depara com um cadáver esquartejado, sem a cabeça e as pernas só o tronco com uma camisa térmica azul e uma mancha de lodo preto em volta dele Daniel agira tem certeza e o Mike se irmão de criação estava morto na sua frente e ele não fez nada ele não conseguia se geralmente uma pessoa que perde alguém quer vingança e fica com raiva mais Daniel ficou paralisado diante a situação isso o afetou mentalmente, o diabrete então degusta do momento oportuno e o ataca, ele salta ferozmente e desferiu um soco duplo o jogando para trás, assim fazendo ele bater as costas contra a parede o machucando bastante cuspin-

do sangue Daniel se levanta, Black também avistou mike porém contrário do amigo ele queria vingança de uma maneira ou de outra metralhando o mostro de tiro ele abre diversos buracos no peito da criatura, o monstro começa derreter em lodo, e esse lodo explode e Daniel desmaia apagou .



- De repente eu acordei no centro hospitalar da ordo é o Black estava em coma- Ele respira um pouco - E você mike foi datado como falecido.

- Depois de entrarmos no hospital eu realmente não me lembro de nada disso- E mexe no bolso e retira uma carteira- Eu acordei em um hotel em Belo Horizonte. Com esse nome de Ricardo caccini.- Ele mostra a identidade.

- mike olha aqui.- ao especionar a identidade

Que o Mike o mostrou e ele ao Mike um símbolo em espirais com várias haste o transpassando-a - esse não é o símbolo de morte?



- Como isso é possível?- O celular de Daniel começa a tocar.

-Alô? Sr verissimo- Daniel escuta o Sr Verissimo Possível?- Ele uma pausa- tá bom vamos pegar o falar ao telefone- Serio? Mais isso é Black já vamos a se encontra 10 minutos.

-o que foi Daniel?

-se tempo irmão vamos e rápido.

Eles entram no hospício e buscam o Black e dirigem em direção ao hospital abandonado que acreditava -se ser o local da morte do mike.

- é bom saber que você não morreu mike, agora eu acho que posso me livrar do peso que há em minhas costas.-diz Black com um sorriso no rosto.

## Capítulo 4

### O mistério

Após chegarem no hospital eles encontram o Sr Verissimo com o Aaron

-Daniel, agentes apos a volta de mike eu mandei investigarem a fundo o local e descobrimos algumas coisas- Ele faz uma pausa e pede alguns papéis para Aaron ele mostra os papéis para Daniel - pelos cientistas Florence da ordem a muito mais coisas envolvidas nesse hospital, parece que após vocês se separarem, parece que alguns escripitas invadiram o local e atacaram o mike e depois disso não temos mais vestígios, Aghata venha aqui, tá na hora pode fazer-

Aghata começa a mão na cabeça de mike e começa vasculhar a suas memórias por mais

Que ele não se lembra -se estável lá na sua cabeça em seu cérebro adentrando assim em um **mergulho mental**.

Ao investigar as memórias de mike era a mesma coisa que Daniel disse que vivenciou, mais no lugar de Daniel era mike e, vice-versa mais aghata sentiu um arrepio ela sabia que aquelas memórias eram falsas modificadas por um ritual chamado **alterar memória**. So que em forças desproporcionais, e grotesco tentar assimilar tamanho poder em uma mente só até que a Aghata desmaia.

# energetic apotheosis

## Chapter 1

### mental shock

On a street in São Paulo, at night with few stars in the sky lit only by streetlights, there was just a middle-aged man with brown pants, a black turtleneck, a gray overcoat, black combat boots and messy hair, heading towards a bar called armpit seco, entering there is possible to see four yellow chairs and tables. Skol finds an attendant with gray hair, expression lines, a cigarette in her mouth, black shirt, on her right arm it is possible to see tattoos, impossible to discern, on the left a bracelet with metallic spikes , she cleans a double barrel twelve, she .smiles with the cigarette dangling from her

Mouth.

Daniel: "Been a long time."

With a cigarette hanging from her mouth, she turns to the drinks behind her, grabs a shot of tequila, and serves him.

Ivete: "Good to see you around. It's been a while, hasn't it?"

Daniel, drinking the shot in one gulp: "Decades, huh, Ivete. I'll come back later for a rematch in poker."

He heads towards the fridge, then goes down the stairs to some sort of "basement."

Entering this "basement," he finds about three tables, similar to picnic tables, with a symbol in a black circle with two black rods and the words "ordo realitas" written underneath. Further back to the left, there's a corridor with two doors, one straight ahead and one to the left. Daniel goes into this corridor, heading for the door with a crack of red light.

A deafening scream is heard.

"Ahhhhh!"

But Daniel knew that it was the occult room and Agatha always liked to test things out there New rituals. On the opposite side of this corridor, it's almost pitch dark, barely lit by a green light similar to the one from the door on the right. This is the computer and research room of the order, where they use software called **C.R.I.S.** Daniel knocks on the door and waits. A man with gray hair, a gray beard, a white dress shirt, a black vest, and black jeans opens the door.

"Daniel, good to see you."

He pauses, and it's also possible to see someone in the back of the room, but it's impossible to make them out.

"I can't deny my hope of you answering the call was almost nil."

He steps aside for Daniel to enter.

"Come in, we have a lot to discuss."

As Daniel looks at the man in the back of the room, he becomes static, paralyzed. As if he'd suffered a **mental shock**

## **Charter 2**

### **The three infernals**

April 24, 2020

In an alley near 25 de Março Street, a black van is parked with three men inside. One was Daniel, another was the man Daniel saw at the Order but younger, without the wrinkles, wearing black cargo pants, a navy blue thermal shirt, some gear on his belt, and darker hair without the gray strands. His name is Michel, but he's better known as Mike. The other man was dark-skinned, with thin hair and a medium beard, wearing a white shirt and black sports pants with a double green stripe on the right leg.

His name was Davi, his nickname was Black Daniel gets up and exits the van, opening the trunk.

"Grab your stuff, let's go,"

he says. The three of them gather their items. Daniel takes a backpack, a Glock on his waist, and a sword on the other side of his belt. Mike grabs a backpack and puts on a hoodie. Black picks up an assault rifle (submachine gun) and other items.

"Alright, you guys got your radios for communication?"

Daniel asks.

"Yeah, all set, mama,"

Mike jokes They laugh and head towards the abandoned hospital.

"Remember, it's a reconnaissance mission! Okay?"

The abandoned hospital had been the location for several horror videos, which caused people

to develop some apprehension about it, resulting in decreased foot traffic.

"Looks like the aftermath of a war,"

The sign at the location was heavily damaged, with only partially discernible words like "hospital" (impossible to discern). The hospital's structure was severely decayed, everything in ruins, as the three infernals entered the building.

## Chapter 3

### cubicle

Mr. Verissimo is seated at his desk, with Daniel and Michael sitting in front of him.

"That's all I remember, Mr. Verissimo. After entering the hospital, I don't recall anything else,"

Mike says to Verissimo and Daniel.

"Everything after that is a bit hazy."

Daniel and Mike leave Ordo Realitas and get into a black van. Daniel drives towards a sanitarium or, as they prefer to call it, a "cubicle."

"So, Mike, that's not all that happened; a lot more went down.

He makes a turn on the street.

"Everything that happened after we entered, and what went down in there, I needed some time to process it all."

April 24, 2020.

After entering the hospital, dusk began to fall, and the paranormal atmosphere became more pronounced around them.

"Let's split up as we discussed before entering," Black said, gripping an assault rifle. "Daniel,

Can you tell us where each of us is going? Or are we each choosing a side?"

"Sure. You and I will go around the back, each taking a side, and Mike will handle reconnaissance from the front,"

Daniel replied. They split up and moved towards their designated positions.

Daniel ended up taking the right side of the hospital, while Black explored the left. While exploring, Daniel encountered a blood zombie. He kicked the monster's head, making it fall, then swiftly drew his sword, ready to attack. The blood zombie tried to claw at him, but Daniel skillfully dodged and struck back, nearly decapitating it. However, the zombie managed to graze Daniel's leg, causing him to bleed slightly. Daniel retaliated with a stab through the heart, followed by a final attack that severed its head. The blood zombie, which seemed to be made entirely of blood, started to melt and fall apart into chunks of flesh. As Daniel looked around at

the shattered glass bottles and various cabinets, he heard a muffled cry of pain. Arriving at the scene, Daniel sees Black shooting towards a room. He rushes over and enters the hospital room, where he encounters a bald, completely black-eyed figure with inscriptions on its skin. Daniel recognizes this creature an **embodiment of death**. Daniel enters, he's startled by the creature's sudden attack, lunging towards him with incredible speed, clawing and forming an 'X' on his chest. In a moment of urgency, Daniel knows he must act or face certain death. He slashes deeply at the creature's leg, exposing bone, then swiftly executes an upward strike akin to the famous **tsubame gaeshi**, dealing significant damage. Before the creature can continue its assault, Black's shot blows off its arm, halting its advance in the middle of the room the spirals made with words tattooed on your skin now glow in gold, and suddenly they

expand across the entire room. A thought comes to Daniel's mind; he notices that Black has been different since they met—wide-eyed, somewhat startled. Daniel starts following these spirals with his eyes and comes face to face with a dismembered corpse, head and legs missing, only the torso with a blue thermal shirt and a black mud stain around it. Daniel acts, he's sure Mike, his foster brother, is dead in front of him, and he didn't do anything, normally someone who would seek revenge and become angry after losing someone, was paralyzed by the situation, deeply affecting him mentally. Seizing the opportune moment, the impish creature attacked, leaping ferociously and delivering a double punch that sent him flying backward, his back hitting the wall hard and causing him to spit blood. Daniel gets up. Unlike his friend, Black also spotted Mike, but he wanted revenge one way or another, shooting the monster and opening several holes in its chest. The creature

starts melting into slime, which then explodes, causing Daniel to faint and pass out.

Present

"Suddenly, I woke up at the Ordo Medical Center, and Black was in a coma. He takes a breath "

And you, Mike, were declared dead.

"After we entered the hospital, I really don't remember any of that,"

he says, reaching into his pocket and pulling out a wallet

"I woke up in a hotel in Belo Horizonte. With this name, Ricardo Caccini."

He points to the ID.

Mike, look here."

As he examines the ID that Mike showed him, he notices a symbol with intertwining spirals and multiple branches piercing through it.

"Isn't this the symbol of death?"

- How is that possible? "

Daniel's phone starts ringing.

"Hello? Mr. Verissimo?"

Daniel listens as Mr. Verissimo speaks on the other end."

Seriously? But how is that possible?"

He pauses."

Alright, we'll pick up Black. We'll be there in 10 minutes."

"What's going on, Daniel?"

"No time to explain, brother. Let's go, and quickly."

They rush into the asylum to find Black and then head towards the abandoned hospital, believed to be the site of Mike's death.

"- It's good to know you're not dead, Mike. Now I think I can finally let go of the weight on my shoulders."

Black says with a smile on his face

## Chapter 4

## The mystery

After arriving at the hospital, they find Mr. Verissimo with Aaron.

"Daniel, agents, after Mike's return, I had them thoroughly investigate the place and we discovered some things."

He pauses and asks Aaron for some papers, which he then shows to Daniel.

"By Florence's scientists' order, there are many more things involved in this hospital. It seems that after you separated, some Escripitas invaded the place and attacked Mike, and after that, we have no more traces. Agatha, come here, it's time, you can do it."

Agatha places her hand on Mike's head and begins to search through his memories for more he doesn't remember, she says, steadying herself as she delves into his mind ,[diving mentally](#) investigating Mike's memories,

Agatha finds that they were the same as what Daniel said he experienced, but with Mike in Daniel's place and vice versa. Agatha feels a shiver; she knows those memories are false, modified by a ritual called *alteration memory*. However, the power involved is so disproportionate and grotesque to assimilate into one mind that Agatha faints.